



X Encontro Brasileiro de Administração Pública.
ISSN: 2594-5688
secretaria@sbap.org.br
Sociedade Brasileira de Administração Pública

Um estudo bibliométrico da temática: competências pedagógicas, a partir do autor Masetto

Nandria Scherer, Estela Maris Giordani, Thays Corrêa Ramires

**[RELATO TÉCNICO] GT 24 – Fazer Científico no Campo de Públicas: a tríade
Universidade-Governo-Sociedade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão**

Um estudo bibliométrico da temática: competências pedagógicas, a partir do autor Masetto

Resumo:

O objetivo da pesquisa é analisar os tipos de publicações, em quais áreas de conhecimento, ano de publicação e citações possuem o termo Competências Pedagógicas no título, e/ou resumo e/ou palavras-chave. A escolha do termo Competências Pedagógicas em Masetto deu-se porque foi o autor que cunhou o termo e o conceito. A presente pesquisa é caracterizada quanto à sua natureza descritiva de abordagens quantitativas e qualitativas. A análise bibliométrica ponderou os seguintes elementos: evolução temporal, número total de publicações, principais citações. Como método para análise dos dados utilizou-se a tabela do Excel® para a construção das nuvens de palavras-chave e dos resumos. Os resultados da pesquisa evidenciam que o tema é oportuno, uma vez que vem crescendo de forma significativa no decorrer dos anos. Conclui-se que a temática sobre as Competências Pedagógicas possui uma maior quantidade de produções científicas sem filtrar um autor específico.

Palavras-chave: Competências Pedagógicas. Ensino Superior. Docência no Ensino Superior.

Introdução:

A aprendizagem no Ensino Superior tem sido marcada por crescentes e rápidas transformações, o desenvolvimento científico e tecnológico são os responsáveis por diversas mudanças, inclusive na maneira em que o professor irá conduzir suas aulas. Como consequência das transformações no ambiente das universidades aumentam também as exigências das Competências Pedagógicas dos docentes.

Um dos importantes pilares da evolução na área da educação é atribuído à qualificação do professor em relação às suas Competências Pedagógicas e ao trabalho conjunto dos docentes com a universidade, agregando valor à formação profissional dos estudantes. (VITORINO & PIANTOLA, 2020). É necessário que o professor desenvolva Competências Pedagógicas voltadas ao enfrentamento de um conjunto de informações, saberes, habilidades e inteligências para solucionar as situações relativas aos dilemas do cotidiano da sala de aula. Portanto, no Ensino Superior, a prática docente em sua atividade de ensino, não se reduz apenas em dominar os conteúdos das disciplinas.

Masetto (2018) entende que, a evolução na educação atenta-se às necessidades da sociedade contemporânea e que devem ser incorporadas políticas educacionais propostas pelos órgãos competentes, realizando as mudanças curriculares necessárias e estimulando a aplicabilidade das novas metodologias de ensino. Estas promovem o desenvolvimento de competências cognitivas e instrumentais para atender às demandas

atuais acadêmicas e profissionais.

As transformações implicam não somente ao professor gerenciar e delegar tarefas aos indivíduos, mas estimular os estudantes a participarem ativamente na sala de aula. Assim, se constituem sujeitos da ação em que as suas opiniões e conhecimentos são valorizados na construção dos saberes. Cabe ao professor, o papel mediador no estímulo à problematização da realidade, reflexão e trabalho em equipe. (VENTURINI, 2022).

Sendo assim, justifica-se a escolha da temática devido à importância das Competências Pedagógicas dos professores universitários, o compromisso com a docência no Ensino Superior, atuando com processos de aprendizagens, conduzindo o aluno ao desenvolvimento profissional com senso crítico e responsabilidade individual na construção de seu saber. “Exige isso tudo, e Competência Pedagógica: ele é um educador” (MASETTO, 2003, p. 13).

A delimitação do tema do artigo do estudo das Competências Pedagógicas no Ensino Superior a partir do autor Marcos Tarciso Masetto, deu-se, pois foi o autor que cunhou esse conceito e ao longo de sua trajetória de produção e pesquisas debruçou-se para compreender a formação pedagógica do professor universitário. Suas pesquisas e publicações em livros e capítulos de livros e artigos em periódicos especializados, versam sobre formação pedagógica de professores, processo de aprendizagem, mediação pedagógica, relação andragógica entre professor e aluno, docência com profissionalismo, desafios na docência universitária na contemporaneidade.

Esta pesquisa possui como temática a produção científica, no Brasil, sobre as “Competências Pedagógicas” para a docência no Ensino Superior, termo este cunhado por Masetto. De forma mais específica, definiu-se como objetivo geral do estudo analisar os tipos de publicações, em quais áreas de conhecimento, ano de publicação e citações possuem o termo Competências Pedagógicas no título, e/ou resumo e/ou palavras-chave.

A proposta deste artigo é responder a seguinte questão: como se configuram as, produções científicas para a temática Competências Pedagógicas necessárias para a formação do professor no Ensino Superior do ponto de vista do tipo de publicação, área de conhecimento, ano e impacto da produção?

Para responder à questão proposta, realizou-se um estudo bibliométrico, que buscou analisar a base de dados *Google Acadêmico*, a qual serviu de fonte de pesquisa. Sendo assim, o estudo está estruturado da seguinte maneira: uma seção introdutória,

seguida do referencial teórico, contextualizando Competências Pedagógicas e docência no Ensino Superior; em seguida, é apresentado o método utilizado para o estudo, seguida da seção de resultados e considerações finais.

2. Competências pedagógicas do professor universitário

O conceito de competências está em constante modificação. Realizando estudos sobre o assunto, observou-se que o termo vem sendo utilizado em diferentes campos de saber, atribuindo assim, diferentes sentidos e passando por modificações ao longo do tempo. Compreender as diferentes interpretações de autores sobre as Competências Pedagógicas, a fim de identificar em que consistem e como são formadas para habilitar a atuação do professor universitário a cumprir suas funções de ensino, seguindo os estudos de Masetto (2012).

Compreendem-se que as Competências Pedagógicas do professor no Ensino Superior são responsáveis por promover as aprendizagens dos acadêmicos. Aulas com debates, realizam uma interface teoria e prática, sendo mais eficazes na retenção do conhecimento e podem formar profissionais que tenham “capacidade de reconstruir o saber e não apenas reproduzir o que foi aprendido de modo mecânico e acrítico”. (ROMAN et al., 2017, p. 350). Na concepção de Paiva et al., (2016, p. 151) são essas competências que vão romper com o modelo tradicional de ensino e trazer mais significados no processo de ensino e aprendizagem.

O docente irá possibilitar ao estudante diferentes formas de decidir e confrontar as suas ações. Sendo o mesmo, protagonista das suas próprias aprendizagens em todas as suas dimensões (conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores). Segundo Sordi e Silva (2010, p. 95) é “[...] o professor um ator fundamental no território da formação profissional, capaz de mobilizar estudantes para ações técnica e eticamente consequentes, orientada pelo desejo de produzir uma sociedade mais feliz e justa, democrática e solidária”. Na fundamental tarefa da formação do profissional aprendiz, o professor tem como principal objetivo promover a construção das competências necessárias, proporcionando aos egressos relacionar diferentes áreas aos seus conhecimentos, permitindo estudos específicos atinentes aos seus respectivos cursos.

Segundo Vendruscolo (2015, p. 51), “a atuação docente é complexa e demanda um conjunto de competências específicas para que se alcancem os objetivos educacionais pretendidos”. O professor universitário precisa demonstrar conhecimento sobre as Competências Pedagógicas, ou seja, deve priorizar e articular o conhecimento entre o ensino, a pesquisa e a extensão (ESTEVES, 2009; CUNHA, 2010; ZABALZA,

2003).

Com a evolução dos meios de informação, a tecnologia tornou-se uma ferramenta essencial para a construção do conhecimento. “Com a informática, a telemática, a velocidade das informações em tempo real, a multiplicidade de espaços novos, onde se produz o conhecimento, sua disponibilidade de acesso, não é mais privilégio da universidade produzir conhecimento” (MASETTO, 2012, p. 78-79).

Nessa perspectiva, é necessário que o professor utilize de diferentes métodos, ou seja, “[...] isso significa que para melhorar as diferentes aprendizagens dos alunos, será necessário promover a qualificação do professor” (DEMO, 1998, p. 21). O profissional competente é aquele que sabe gerir a complexidade, isso significa saber: agir com pertinência, mobilizar num dado contexto, combinar saberes múltiplos e heterogêneos, transpor, aprender e aprender a aprender, empenhar-se na resolução dos problemas (LE BOTERF, 2003).

Nunca se viu tanta inversão de valores, de escassez afetiva e de impossibilidade política, a utilização do discurso das competências na educação deve ser ressignificada de modo a subsidiar uma formação eticamente comprometida e tecnicamente sustentada (SORDI E SILVA, 2010), tendo os valores afetivos como essenciais para a construção de uma relação entre professores e alunos. Isto significa que o saber escutar é o princípio para a humanidade, com afetividade e escuta sensível, estabelecendo um relacionamento interpessoal respeitoso com seu educando, podendo assim orientá-lo e direcioná-lo (FREIRE, 1996).

Para contribuir no desenvolvimento da formação docente ressalto a importância da formação continuada, articulando o processo de valorização dos profissionais. Neste capítulo, procurou-se compreender, quais são as Competências Pedagógicas, e quais são as suas importâncias a para a formação do professor universitário segundo a interpretação de diferentes autores. A temática Transformações e competências da função Docente no Ensino Superior norteará as discussões, atribuindo legitimidade aos resultados e considerações finais.

3. Transformações e competências da função docente no Ensino Superior

A função da docência no Ensino Superior é de extrema importância, pois é por meio dela que ocorre a formação profissional, determinando o direcionamento do aluno adulto no exercício da sua futura profissão. E, dessa forma, o docente do Ensino Superior deveria ser altamente experiente e conhecedor das várias questões do mundo do trabalho e da profissão do curso em que atua (CAMPANHOLI, 2020). De Oliveira

(2021) destaca, como desafio, questões relacionadas às Competências Pedagógicas, sendo uma lacuna, na prática, docente, como motivar os alunos, como ensinar diante de tanta disponibilidade do conhecimento em diferentes mídias, como produzir conhecimentos com um número elevado de alunos, como aliar ensino e pesquisa e como avaliar.

O processo de docência no Ensino Superior começa com um discernimento e elaboração de propósitos, estrutura do conteúdo e desenvolvimento das ideias e ligações com as diferentes possibilidades de estabelecer relações dentro das disciplinas e o mundo profissional (COSTA, 2022). Assim, os docentes começam as transformações do conteúdo que vão desenvolver, incluindo uma seleção e organização dos materiais utilizados, a seleção de analogias, metáforas, exemplos, demonstrações, explicações etc., para adaptar o conteúdo às características dos alunos, considerando as concepções, preconceitos, erros conceituais, dificuldades, linguagens, cultura, motivações, classe social, sexo, idade, capacidade, atitudes, interesses, autoconhecimento e atenção dos alunos (MORO, 2021).

Estes aspectos diferenciam a docência no Ensino Superior da Educação Básica e a demanda dos saberes de natureza pedagógica específicos para o Ensino Superior (PANIAGO, 2021). Diante dessa perspectiva, a docência no Ensino Superior, concebe a educação como um processo libertador, humanizador e tão necessário para a construção de uma sociedade mais justa, a partir da ação docente, de ser e existir enquanto sujeito histórico atravessado por visões de mundo e de educação (MONTEIRO, 2019).

Dos Santos Nicolau et al., (2021) em síntese, explicita que o docente do Ensino Superior está sempre sendo desafiado a ser um sujeito e ser crítico, produtor de conhecimento e construtor de história. As Competências Pedagógicas da docência no Ensino Superior requerem algumas dimensões formativas no sentido do uso das tecnologias, por meio das diferentes mídias em salas de aula dos cursos universitários (KENSKI, 2019).

Pereira (2021) afirma que as práticas de aprendizagens da docência no Ensino Superior fazem um conjunto tecnológico, que surge diariamente com um saber fazer diferenciado e uma estrutura produtiva, que as instituições de Ensino Superior possuem, por exemplo, o uso indispensável de notebook e de projetores, em suas salas. Cordenosi (2022) menciona que os ambientes virtuais de aprendizagens conhecido como AVA faz com que os docentes precisam pedagogicamente do método digital, isto implica na flexibilização de tempo e de distâncias.

Vianna (2021) pontua que o uso das plataformas de ensino tornou-se uma extensão das salas de aula. Além disso, exige uma atenção redobrada nas atividades, o aluno sentirá a responsabilidade com a disciplina e com o curso de graduação e pós-graduação, motivando para buscar informações sobre determinados temas. Essas são as primeiras regras para a aprendizagem nos meios digitais (MORAES, 2021).

A possibilidade de um percentual das aulas serem administradas a distância foi uma alternativa em tempos de pandemia da Covid-19. Assim, esse contexto gerou um novo Ensino Superior aberto, híbrido, que implica na integração entre ambientes de Ensino Superior presenciais e online e a convergência de práticas de ensino e de aprendizagem. Essas características norteiam as tecnologias e influenciam as necessidades de mudanças e inovações nos sistemas de docência no Ensino Superior (OTA, 2018). Os ambientes virtuais reduzem distâncias de deslocamentos e fundamenta essa nova sala de aula, que pode transformar a universidade num lugar “sem distâncias”, muros e barreiras (REZENDE, 2018). Segundo Silus (2020) com os avanços e inovações apresentadas pelas mídias tecnológicas de interação, comunicação ou desenvolvimento de novos comportamentos, no Ensino Superior à distância, deixam evidente a importância do grau de envolvimento, e autonomia do aluno. Com isso, as Competências Pedagógicas devem ser ampliadas para lidar com a falta de contato presencial com os alunos, sendo uma realidade em diversas instituições. Desconhecendo exatamente quem são os alunos e qual contribuição, de fato, para a formação deles (PALÚ, 2020).

Compreender as Competências Pedagógicas e à docência no Ensino Superior com base nas produções científicas refletirá o modo como a temática está sendo observada, vindo, portanto, afirmar a importância do docente no Ensino Superior.

Pelo exposto, conclui-se que as transformações e Competências Pedagógicas da função docente, especialmente no que se refere o Ensino Superior, tem como objetivos aliar as tecnologias digitais com a aprendizagem, portanto, suas atividades educativas estão em constantes transformações.

4. Método do estudo

Os procedimentos metodológicos desenvolvidos para construir esse estudo de natureza básica descritiva. No desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se a abordagem qualitativa, pois permite “uma análise e discussão por meio de um processo sequencial e comprobatório dos fatores investigados” (GATTI, 2004, p. 14).

Segundo Oliveira (2019) uma pesquisa de revisão sistemática é uma das

modalidades de revisão, sendo um tipo de investigação científica de análise crítica sobre determinado tema, tendo como fonte de dados a literatura disponível. Esse estudo está organizado em duas etapas: a primeira etapa foi realizar uma pesquisa na plataforma Google Acadêmico. Como descritor de busca definiu-se o termo “Competências Pedagógicas” cunhada por Masetto, considerando que o autor construiu ao longo de sua trajetória de pesquisa esse conceito. Para a delimitação temporal das publicações foram definidos os anos de 2018 a novembro de 2022. Com essa busca foram encontrados 148 estudos que alcançaram os critérios de inclusão, conter as palavras, competências pedagógicas e/ou citação de Masetto, entre artigos, dissertações, teses, livros e entre outros.

Na segunda etapa foram feitas leituras dos materiais de estudo encontrados, os títulos, palavras-chave, resumo. Logo, iniciou-se a organização das informações para a qual foi elaborado um quadro com as informações em planilha do Microsoft Excel®, sendo realizada a filtração dos dados, classificando os pertinentes aos propósitos do estudo proposto. Posteriormente, construíram-se as análises com base nas informações encontradas.

Quanto aos procedimentos definiu-se trabalhar com o método bibliométrico, Chueke e Amatucci (2015, p. 2) o conceituam como “[...] a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos na análise de obras literárias”. Assim ocorreu a classificação e análise e leitura das publicações por meio de palavras-chave e resumo. Para tanto, definiu-se, conforme objetivos específicos, um protocolo de questões: quais são os tipos de trabalhos mais publicados? Em quais áreas de conhecimento? Quais os anos de publicação? Que resultados estão sendo alcançados do ponto de vista das citações dos artigos?

A partir disso, foi possível reunir e avaliar de forma crítica os resultados de diversos estudos primários. Acompanhando o percurso científico do termo “Competências Pedagógicas” em um período específico de tempo, entre 2018 e novembro de 2022. Entende-se que o estudo pode contribuir para disseminar informações científicas, esclarecer controvérsias e auxiliar profissionais na formulação de novas pesquisas (GALVÃO, 2014). Deste modo, a discussão e análise dos dados coletados são apresentados na próxima seção.

5. Resultados

Nessa seção, descreve-se e analisa-se os dados obtidos da pesquisa realizada na base Google Acadêmico, por meio da qual encontrou 304 publicações nos anos de 2018

a novembro de 2022. O período estabelecido foi dos últimos cinco anos de publicações, deste modo, permaneceu um universo de 148 publicações para análise bibliométrica.

5.1.1 Caracterização do *corpus* de análise

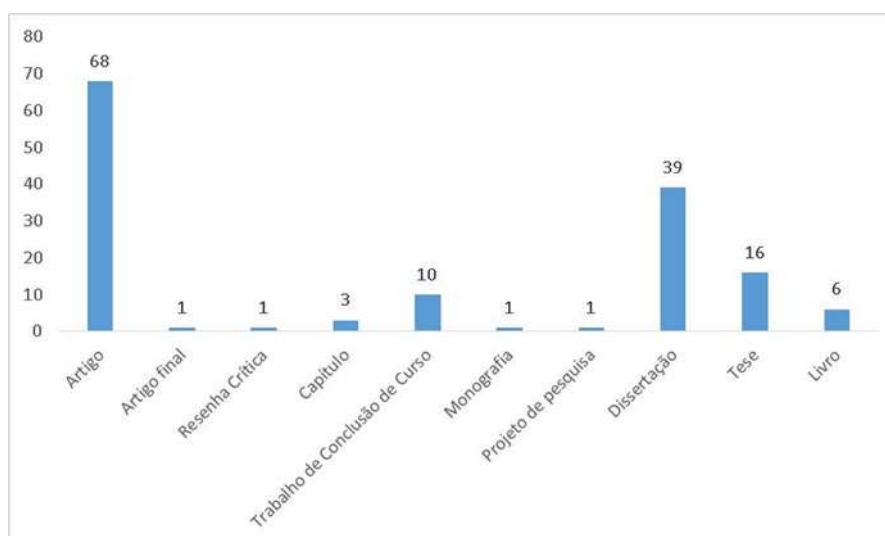
Nesta sessão serão apresentados a tabela 1, e posteriormente o gráfico 1 dos tipos de estudos que mais utilizaram a temática: “Competências Pedagógicas” cunhada por Masetto. Dentre esses, os artigos representaram 46,6% do total das publicações, as Dissertações 26,7% e as Teses (11,0%). Ainda foi objeto de temática de Trabalhos de Conclusão de Curso (6,8%), Livros (4,1%), Monografias (0,7%), Artigo final (0,7%).

Tabela 1 - Produções acadêmicas com o tema Competências Pedagógicas

Tipo	Quantidade	% Relativo
Artigo	68	46,6%
Artigo final	1	0,7%
Resenha Crítica	1	0,7%
Capítulo	3	2,1%
Trabalho de Conclusão de Curso	10	6,8%
Monografia	1	0,7%
Projeto de pesquisa	1	0,7%
Dissertação	39	26,7%
Tese	16	11,0%
Livro	6	4,1%
Total	146	100,0%

Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

Gráfico 1 - Produções



Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

Foi possível identificar a quantidade de publicações por ano, apresentada na tabela 2, sendo que no ano de 2018 houve o maior número de publicações e no ano de

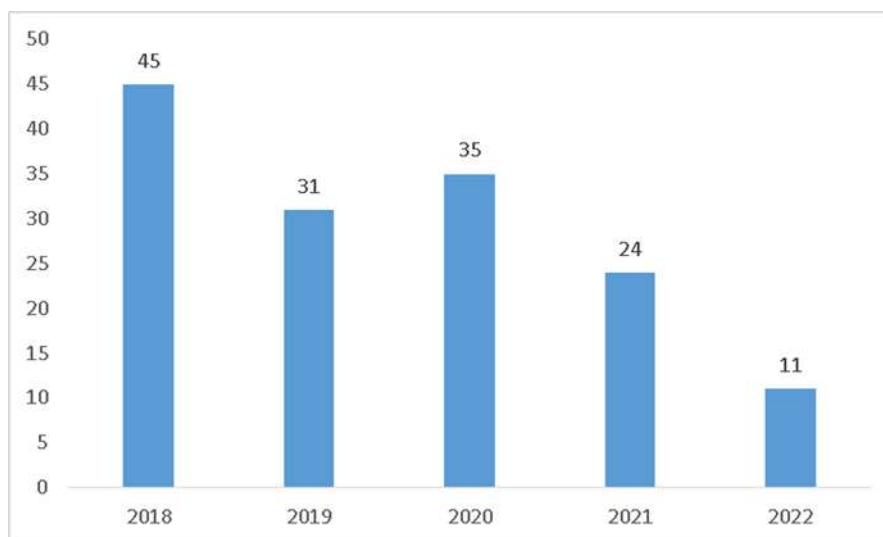
2020 nota-se um aumento no número de publicações com esta temática. No gráfico 2 pode-se observar, que, nos anos de 2018, 2019 e 2020 ocorreu uma maior quantidade de produções do que nos demais anos e, que, com o passar dos anos, curiosamente o número de publicações que utilizam esta temática Competências Pedagógicas vem progressivamente caindo de 45 em 2018 para 11 em 2022.

Tabela 2 - Quantitativo de publicações por ano

Tipo	Quantidade	% Relativo
2018	45	30,8%
2019	31	21,2%
2020	35	24,0%
2021	24	16,4%
2022	11	7,5%
Total	146	100,0%

Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

Gráfico 2 - Quantitativo de publicações por ano



Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

5.1.2 Os estudos mais citados

Dentre as 148 publicações encontradas, 5 artigos se destacaram em relação às demais pela maior quantidade de citações, conforme quadro 1 que apresenta o título, o ano de publicação e número de citações.

Quadro 1 - Publicações com mais citações

Título	Ano	Número de Citações
Oito assertivas de inovação pedagógica na educação superior	2019	05
Habilidades sociais de docentes universitários: uma revisão sistemática da literatura	2018	08

Educar no presente efêmero para um futuro incerto	2019	09
Utilizando as tecnologias na educação: possibilidades e necessidades nos dias atuais	2021	09
Pedagogia Fast Food: Estágio Docente e a Formação de Professores	2018	08

Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

Na sequência apresenta-se os principais temas e discussões referente aos objetivos gerais, dos artigos mais citados, realizando uma discussão dos principais resultados alcançados destes estudos.

O artigo “Oito assertivas de inovação pedagógica na educação superior” das autoras Flávia Wagner, Maria Isabel da Cunha, publicado em 2019 na revista Inovação pedagógica no ensino. Teve como objetivo identificar características de inovações pedagógicas consolidadas em estudos e políticas da área da educação, foram abordados estudos que trazem reflexões sobre a pós-modernidade e o impacto na educação. Para alcançar os resultados optou-se pela pesquisa bibliográfica, e a interpretação trouxe oito indicadores sobre a inovação pedagógica na educação superior: 1) o conceito de inovação pressupõe referenciais; 2) a inovação é estimulada pelos cenários emergentes; 3) a inovação requer mudanças epistemológicas; 4) a inovação pedagógica assume o protagonismo do sujeito; 5) a inovação conta com a reconfiguração de saberes; 6) às tecnologias da informação podem favorecer a inovação; 7) a inovação pressupõe planejamento e avaliação; 8) as tendências de inovação curricular pressupõem: a curricularização da extensão, a educação inclusiva, a internacionalização, o ensino híbrido e as iniciativas de startups e laboratórios de inovação.

Com o intuito de enriquecer as Competências Pedagógicas, os professores de Ensino Superior proporcionam aos estudantes aulas inovadoras, por meio de recursos digitais. Além disso, essas aulas mais atrativas e participativas, resultam em estudantes que compartilham e constroem diversos conhecimentos a partir das inovações pedagógicas.

O artigo “Habilidades sociais de docentes universitários: uma revisão sistemática da literatura” dos autores Joene Vieira-Santos, Almir Del Prette e Zilda Aparecida Pereira Del Prette publicado em 2018 na revista Acta Scientiarum. Educação teve como objetivo realizar uma revisão sistemática para avaliar a produção científica sobre Habilidades Sociais relacionados à atuação docente no Ensino Superior na modalidade presencial. Foram analisados 23 artigos, publicados até novembro de 2015 em seis bases de dados distintas (SciELO Brasil, PEPSIC, LILACS, Index Psi, Corpus PHS e PsycArticles), As Habilidades Sociais foram avaliadas por alunos,

docentes e pesquisadores e, em 47,9% dos artigos, envolveram o emprego de instrumentos validados. As classes de Habilidades Sociais mais abordadas foram comunicação (82,6%), trabalho (52,1%) e expressão de sentimentos positivos (39,1%).

Destaca-se que este artigo toma maiores proporções relacionado às Competências Pedagógicas, nesse sentido, os professores do Ensino Superior precisam se adaptar às transformações sociais e relacioná-las mediante o desenvolvimento de competências, capacidades, concepções de formar pessoas e profissionais. Ao se trabalhar com Competências Pedagógicas e sociais com os estudantes do Ensino Superior, o trabalho pedagógico passa a exigir do docente formas mais efetivas, pois às habilidades e atitudes de uso cotidiano na sociedade se potencializam no convívio com o aluno e o docente. Desta maneira, as Competências Pedagógicas sociais abrangem a temática estudada neste artigo, mostrando necessárias às mudanças nesse contexto de habilidades sociais, que qualifiquem a formação dos docentes no Ensino Superior.

O artigo “Educar no presente efêmero para um futuro incerto” do autor José Lauro Martins publicado em 2019 na revista “Tecnologias ciberculturais e Educação Empreendedora”. Teve como objetivo promover um viés para o debate educacional para a educação no século XXI: trazendo tópicos sobre as tecnologias digitais de comunicação e informação que abalam as estruturas centenárias da educação e a autonomia que esta tecnologia possibilita contrastar com o modelo de escola e da educação oficial que se tem.

Esse artigo traz uma importante discussão no âmbito do Ensino Superior e os seus desafios, relacionado às Competências Pedagógicas, sobretudo, pela necessidade de desenvolver situações de aprendizagem em ambientes digitais. Para tal desafio, torna-se essencial, as Competências Pedagógicas se aliar com ferramentas digitais. A criação de programas de formação docente e as universidades se adaptarem ao mundo digital, faz com que ambas caminhem na mesma direção em prol da aprendizagem de qualidade no Ensino Superior.

O artigo “Utilizando as tecnologias na educação: possibilidades e necessidades nos dias atuais” dos autores Ismael Lemes Vieira Júnior, José Carlos de Melo, publicado em 2021 na revista “Brazilian Journal of Development”. O objetivo geral do artigo foi analisar conceitos e concepções de teóricos sobre a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do acadêmico. Com o levantamento bibliográfico, a revisão de literatura em que foram realizadas para elaboração desta investigação, foi possível perceber a grande importância da tecnologia digital na área

da Educação. Na prática, ao docente, trouxe um grande dinamismo, pois possibilitou uma articulação maior entre teoria e prática, facilitando a explicação e o entendimento do acadêmico e suas necessidades atualmente, pois anteriormente quase não utilizava.

O artigo “Pedagogia *Fast Food*: Estágio Docente e a Formação de Professores” dos autores Jefferson Rodrigues Pereira, Caissa Veloso e Sousa, Natália Xavier Bueno e Leonardo Tadeu dos Santos publicado em 2018 na revista “Teoria e Prática em Administração”, teve como objetivo analisar como o estágio docente supervisionado pode contribuir na formação acadêmica e profissional de professores, sob a percepção de mestre e doutores egressos de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Administração de instituições de Ensino Superior, localizadas no estado de Minas Gerais. Para tal, desenvolveu-se uma pesquisa de caráter descritivo, à luz de uma abordagem qualitativa, com dezenove mestres e doutores egressos de programas de mestrado e doutorado de diferentes cursos e universidades dos países.

Dentre os resultados alcançados destaca-se que, apesar das críticas e inquietações, que circundam essa temática, a prática de estágio docente foi avaliada como uma metodologia importante no processo de formação do futuro professor, pois permite o contato dos graduandos com os estudantes de graduação. Proporcionando ao professor em formação aplicar os seus conhecimentos adquiridos academicamente em situações que irão simular a prática profissional, e isso os possibilita exercer as suas habilidades.

Por meio dos artigos analisados ficou evidente o crescente uso das tecnologias no processo educativo, impulsionando novas Competências Pedagógicas, levando os docentes ao desenvolvimento de competências digitais para alcançar as diversas aprendizagens. Utilizou-se a análise de conteúdo temático para o tratamento de dados nos 5 artigos que se destacaram em relação aos demais pela maior quantidade de citações, na sequência nuvens de palavras das publicações.

5.1.3 Nuvens de palavras da temática

Para aprofundar o conhecimento sobre as publicações, a Figura 1 e Figura 2 apresentam uma nuvem de palavras desenvolvida a partir das palavras extraídas das palavras-chave e do resumo dos 148 trabalhos investigados.

Figura 1 - Termos presentes nas palavras-chave nas produções



Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

As palavras em destaque na nuvem foram retiradas das palavras-chave das 148 produções. A imagem gerada pela ferramenta *wordArt* foi a partir da quantidade de vezes em que foram mencionadas as mesmas palavras nas publicações, quanto mais citadas, maiores as palavras apareceram na nuvem. Percebe-se, a partir da nuvem de palavras, que os artigos abordam a temática de Ensino, formação, docente, superior, TIC, distância. A partir destas palavras pode-se compreender o contexto dos estudos em que o termo “Competências Pedagógicas” foi utilizado. Analisando as palavras destacadas, estas podem indicar que este termo está associado ao contexto do Ensino Superior, bem como aos contextos de educação à distância e TICs e principalmente vinculados à ideia do ensino em promover a aprendizagem ativa dos aprendizes.

Figura 2- Termos presentes no resumo nas produções



Fonte: elaborado pelas autoras (2022).

Verificou-se ainda as palavras em destaque na figura 2 extraídas dos resumos das publicações, e quanto mais citadas, maior aparece a palavra na nuvem. A partir da análise das publicações na nuvem de palavras, fundamentam as temáticas abordadas no aporte referencial teórico, as palavras em destaque docente, professor, formação, ensino,

estudo, tutor e pesquisa. Analisar a importância da formação do docente para o ensino, fornecendo uma importante análise dos elementos mais mencionados, nos trabalhos revisados, assim contribuindo para apontar lacunas e possíveis sugestões para temáticas futuras relacionadas com a formação do docente e ensino.

Considerações finais

O objetivo deste estudo foi analisar a produção científica sobre a temática Competências Pedagógicas, a partir do autor Masetto por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura com análise bibliométrica para seleção de publicações, sendo utilizada a base Google Acadêmico. Obteve-se então 148 publicações, nas quais pode-se observar as contribuições recentes dos principais autores que publicaram nesta temática e complementarmente, as demandas da sociedade que acabam impulsionando os estudos sobre as Competências Pedagógicas.

No período estudado, a temática apresentou um índice maior de publicações no ano de 2018, que chegou a obter 45 registros no ano, sendo que, com o decorrer do tempo houve uma baixa até o mês de novembro de 2022, que teve 11 registros verificados, sendo que de 2018 até novembro 2022, gradativamente observou-se uma baixa dessas publicações. Os meios que mais empregaram o tema foram os artigos e as dissertações, que juntos representaram 73,3% dos registros na base de dados analisadas.

Com a análise das principais citações e da Nuvem de Palavras, pôde-se concluir que as palavras mais relevantes nas publicações (ensino, formação, docente e superior), são condizentes com o conceito de Competências Pedagógicas, percebeu-se, ainda, que os artigos que empregam os termos “tecnologias” identificadas pela Nuvem de Palavras, demonstraram que se associam ao termo Competências Pedagógicas, revelando assim sua relevância.

Como limitações para a elaboração do estudo, foi que a temática “Competências Pedagógicas no Ensino Superior” não foi encontrado um número relevante de trabalhos, pelo emprego da palavra “superior”, destaca-se a realização em apenas uma base de dados e também ao inserir a procura sobre Competências Pedagógicas na Administração Pública não se encontrou número suficiente de produções científicas para análise bibliométrica. Sugere-se para estudos futuros, que seja ampliada a amostra abrangendo, eventos acadêmicos, (inter)nacionais, periódicos, bem como outras bases de dados científicos.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES n. 10/2004**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2022.

CAMPANHOLI, C. A. O. **A formação pedagógica e a experiência docente na educação básica na constituição dos professores universitários do curso de licenciatura em Educação Física da UEL**. 2020.

CORDENONSI, A. Z. (2022). **Princípios de design educacional e desenvolvimento de recursos educacionais para os cursos técnicos concomitantes EaD do IFRO**. 2022.

COSTA, A. F. G. D. **Desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática: implicações da formação inicial e do início da carreira**. 2022.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. (2015). O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. *Internext*, 10(2), 1-5.

CUNHA, M. I. **Trajetórias de Lugares de Formação da Docência Universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional**. Araraquara/SP: Junqueira & Marin Editores. 2010.

DE OLIVEIRA, C. O.; CAVALCANTI, A. C. D. S. **Desafios e caminhos da formação de professores e sua prática de ensino: ensino superior e mestre-escola. anais do seminário formação docente: intersecção entre universidade e escola**, v. 4, n. 4, p. 1-10, 2021.

DOS SANTOS NICOLAU, G., TRINDADE, R. A. C., DE OLIVEIRA, D. P.; DA SILVA ARAUJO, M. **A atualidade de Paulo Freire em tempos de pandemia: tecendo diálogos sobre os desafios da educação e do fazer docente**. *Práxis Educativa (Brasil)*, v. 16, p. 1-20, 2021.

ESTEVES, M. **Construção e desenvolvimento das competências profissionais dos professores**. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 8, 37-48, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Paz e Terra. São Paulo: 1996.

GATTI, B. A. **Estudos quantitativos em educação**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

KENSKI, V. M., MEDEIROS, R. A., & ORDÉAS, J. Ensino superior em tempos mediados pelas tecnologias digitais. **Trabalho & Educação**, v. 28, n. 1, p. 141-152, 2019. DOI:10.35699/2238-037X.2019.9872. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9872>. Acesso em: 12 dez. 2022.

LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a Competência dos Profissionais**. São Paulo: Artmed editora. 2003

MASETTO, M.T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MASETTO, M. T.; GAETA, C. OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR. **Revista Triângulo**, Uberaba - MG, v. 8, n. 2, 2016. DOI: 10.18554/rt.v8i2.1550. Disponível: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/1550>. Acesso em: 13 dez. 2022.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. 2.ed. São Paulo: Summus, 2012.

MASETTO, M. T. **Trilhas abertas na universidade: inovação curricular, práticas pedagógicas e formação de professores**. Summus Editorial, 2018.

MELO, M. C. M. **O uso da informação para solução de casos clínicos: investigando uma rede de diálogos presenciais e virtuais**. Dissertação de Mestrado, Centro de Educação, UFPE. Recife: UFPE, 2012.

MONTEIRO, A. R. **Prática docente inspirada em Paulo Freire: um estudo desenvolvido na disciplina Didática em uma universidade comunitária**. 2019.

MORAES, R. **Percursos de Formação de Professores de Ciências: histórias de formação e profissionalização**. Editora Appris, 2021.

MORO, G. **O ensino de Álgebra Linear nos cursos de graduação de uma universidade brasileira: perspectivas e contributos da prática colaborativa**. 2021.

OTA, M. A. **Adaptatividade em ambientes virtuais: Uma proposta para personalizar a aprendizagem em cursos híbridos de ensino superior**. 2018.

PAIVA, M. R. ; PARENT, J. R.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. (2016). Metodologias ativas de ensino aprendizagem: revisão Integrativa. **Revista Sanare**, 15 (2), 145-153.

PALÚ, J., SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, v. 324, 2020.

PEREIRA, B. R. G. F. **O uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem no ensino superior: um comparativo entre UTFPR e UMINHO**. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

REZENDE, A. G. **Percepções de professores e alunos sobre a escrita colaborativa em curso técnico EAD**. 2018.

ROMAN, C., ELLWANGER, J., BECKER, G. C., SILVEIRA, A. D. D., MACHADO, C. L. B., & MANFROI, W. C. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de

ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clinical and biomedical research. Porto Alegre. Vol. 37, n. 4 (2017), p. 349-357**, 2017.

SILUS, A., DE CASTRO FONSECA, A. L.; DE JESUS, D. L. N. Desafios do ensino superior brasileiro em tempos de pandemia da COVID-19: repensando a prática docente. **Liinc em Revista**, v. 16, n. 2, p. e5336-e5336, 2020.

SORDI, M. R. e SILVA, M. M. **O exercício competente da docência universitária em tempos de incompetências sociais**. In E. Rovai (Org.), *Competência e competências: contribuição crítica ao debate* (pp. 34-48). São Paulo: Cortez. 2010.

VENDRUSCOLO, M. I. **Modelo pedagógico para o desenvolvimento de competências docentes em Contabilidade por educação à distância**. 2015. 255f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

VENTURINI, C. R. A. **Agir pedagógico e metodologias ativas no ensino superior: estudo de caso num curso de Psicologia de uma IES privada**. Dissertação de Mestrado. 2022.

VIANNA, C., DE OLIVEIRA PAVÃO, S. M., & DOS SANTOS CÁ, T. G. Distanciamentos e aproximações da família no ensino remoto. *Educação Por Escrito*, v. 12, n. 1, p. e41102- e41102, 2021. Distanciamentos e aproximações da família no ensino remoto. **Educação Por Escrito**, v. 12, n. 1, p. e41102-e41102, 2021.

ZABALZA, M. A. **Competencias Docentes del Profesorado Universitario** – Calidad y Desarrollo Profesional. Madrid: Narcea Ediciones. 2003.